

Cardoso não quer unificar os bancos

BELO HORIZONTE — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem, nesta capital, que o governo federal não vai determinar a unificação, fechamento ou privatização de bancos estaduais. “Se Minas ou qualquer outro estado vai ter um, dois ou três bancos não é problema do governo federal. A única coisa que o governo federal quer é que eles funcionem dentro das normas do bom funcionamento bancário”, comentou Fernando Henrique, deixando claro que o governo federal não vai colocar dinheiro nos bancos estaduais.

O governador Hélio Garcia garantiu que não está estudando a privatização de nenhum dos três bancos estaduais de Minas — Banco do Estado de Minas Gerais, Banco de Desenvolvimento de Minas e Credireal. “Não estamos examinando este assunto, nem nos foi solicitado nada neste sentido pelo governo federal. Os nossos bancos vão bem”, afirmou Hélio Garcia.

O secretário da Fazenda de Minas, Roberto Brant, disse que concorda com a tese do governo federal de que deva existir apenas um banco estadual, mas, segundo ele, Minas é um caso particular, porque seus três bancos não apresentam problema de caixa.